Representação Social da Qualidade de Vida de Pessoas Idosas com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque¹; Renata Muniz Freire Vinhal Jardim²; Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos³.

1.Universidade Federal de Pernambuco; 2. Universidade Federal de Pernambuco; 3. Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução/Fundamentos

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é altamente incapacitante e seu caráter progressivo e crônico aponta para um declínio substancial da qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Uma abordagem qualitativa do conceito de qualidade de vida aos indivíduos com DPOC mostrava-se como um terreno desconhecido. A investigação sobre o modo pelo qual eles enxergam suas incapacidades e quais são os símbolos que representam suas compreensões acerca de sua qualidade de vida é o norte do inquérito.

Objetivos

Investigar a representação social da qualidade de vida de idosos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

Metodologia

- ✓ Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa;
- ✓ Baseado na Teoria das Representações Sociais, centralizado na estruturação de conceitos a partir do senso comum:
- A população do estudo foi constituída por pessoas idosas com diagnóstico confirmado de doença pulmonar obstrutiva crônica assistidos pelo ambulatório de pneumologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco;
- A amostra deu-se através da saturação dos dados que aconteceu quando as respostas começaram a se repetir, e nenhuma perspectiva nova foi somada às anteriores, caracterizando uma amostra por conveniência;
- ✓ Foi realizada uma entrevista semiestruturada para a coleta dos discursos individuais;
- ✓ A análise dos dados se deu através do software IRAMUTEO.

Resultados e Discussões

Obteve-se como resultados que os conteúdos representacionais dos entrevistados estavam ancorados nos conceitos construídos e compartilhados pelos mesmos através do estabelecimento de suas relações sociais, organizadas a partir das experiências vividas, sejam elas de modo individual ou interpessoal, e estas com o mundo exterior. A experiência relatada pelos participantes acerca da qualidade de vida na DPOC demonstra o quão eles se percebem lesados pela doença e, de certo modo, sem esperança.

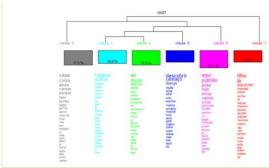


Figura 1. Dendograma de palavras

Conclusões

O presente estudo conclui que a qualidade de vida dos idosos estudados ultrapassou as fronteiras dos indicadores provenientes de dados quantitativos demonstrados na literatura científica e atingiu a perspectiva primeiramente do indivíduo. O profissional de saúde precisa suplantar a frieza dos números e dos processos fisiopatológicos, enxergando um novo mundo que se abre, e com ele, um horizonte de possibilidades de intervenções terapêuticas para melhorar a qualidade de vida dessa população. O presente estudo esmiúça os sentimentos, expõe as sensações, define os transbordamentos e permite conhecer a fundo o que é qualidade de vida para esta população.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

ANDERSON, K.L. The effect of chronic obstructive pulmonary disease on quality of life. Res Nurs Health, Rockville Pike, v.32, n.2, p.44-46. 1995.

GUARESCHI, P.A., JOVCHELOVITCH S. Textos em representações sociais. 2. ed. Petrópolis: Vozes; 1995.

MARQUES, C.P. Envelhecimento no Brasil: da formulação de políticas à estruturação de serviços de saúde integrais. Tempus, actas de saúde colet. Brasília. V.8, n.1,p. 65-70. mar, 2014.